

Tiragem 1.000 exemplares

CONGRESSO

A sessão de hontem, presidida pelo Sr. deputado Tolentino, compareceram os Srs. deputados Paula Ramos, Boiteux, Arthur de Mello, João Costa, Vidal Ramos, Mario Lobo, Polydoro, Carneiro, Livramento, João Cabral, Pedro Ferreira, Coutinho, Schmalz, Renaux e Canac.

Abre-se a sessão. E' lida e aprovada sem debate a acta da sessão anterior. E' lido o seguinte

EXPEDIENTE:

Dois officios do cidadão Vice-Governador, communicando ter sancionado o Decreto n. 12 e promulgado as Resoluções n. 10 e 11.—Inteirado.

Um parecer das Comissões 1.ª e 4.ª, emitido sobre o requerimento do cidadão Salvador Gonçalves Corrêa, tabellião em Joinville, opinando no sentido de ser ouvido a respeito o Dr. Juiz de Direito d'aquella comarca.—Aprovado.

Foram approvadas as redacções dos projectos n. 26, 27 e 28.—A' Sanccção.

O Sr. Pedro Ferreira, depois de annunciada pelo Sr. Presidente a 1.ª parte da ordem do dia, justifica, como relator da commissão de Instrução publica, um parecer da mesma commissão, entrando em varias considerações relativas ao ensino publico, e pedindo com antecedencia o concurso de todos os collegas para o grandioso assumpto, de que resa o projecto a que se refere o parecer que apresenta.

Nota que é lastimavel o actual estado da instrucção no Estado, e apesar de possuir este leis de grandes vantagens para a realisação de uma boa reforma nesse tão importante ramo de serviço publico, falta-lhe a 1.ª base, isto é, um completo recenseamento escolar, como tão conveniente fóra para a consecução desse brilhante desideratum.

Referindo-se á instrucção em geral, e comparando a que actualmente possuímos, com a de diversos Estados da Europa e da America, appella para a iniciativa particular e para o governo, em ordem a auxilia-la, com os fortes elementos de que dispõem, embora reconheça que a este, isto é, ao governo, caiba a maior somma de responsabilidade, pela obrigatoriedade da disseminação do ensino publico.

Reconhece que, será necessario o augmento de despeza para chegar-se ao grão de instrucção mais elevada, acreditando que essa despeza será reproductiva pelos largos beneficios que d'ella advirão aos povos.

Convida os seus collegas a tomarem parte na discussão d'esse assumpto, por ser importante, promettendo que envidará todos os seus esfor-

cos n'essa tarefa, que é nobre e gloriosa.

Discorre ainda largamente sobre o assumpto e termina enviando á mesa um parecer, que é lido, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O Sr. Schmalz envia á mesa um requerimento, pedindo dispensa de membro da 3.ª commissão,

Lido e apoiado o requerimento, é approvado sem debate.

O Sr. Presidente nomeia o Sr. deputado Renaux para substituir o Sr. Schmalz.

Passa-se á 2.ª parte da ordem do dia.

Em 2.ª discussão o projecto n. 48, falla o Sr. Arthur de Mello, pedindo adiamento do mesmo projecto por 10 dias.

E' approvado o requerimento.

Em 2.ª discussão o projecto n. 21, o Sr. Paula Ramos envia á mesa uma emenda, restringindo o numero do pessoal do artigo 4.º.

Apoiada e em discussão a emenda, o Sr. Livramento a combate, promettendo voltar á tribuna logo que fossem apresentadas as outras emendas, notando, por fim, a difficuldade da discussão do projecto visto ter esta de ser subordinada á de artigo por artigo.

O Sr. Presidente, lendo a disposição n. 118 do novo regimento, lembra que o congresso podia admitir a providencia aconselhada pelo mesmo artigo; e assim sendo, a discussão seria por capitulos, tornando-se por isso mais facil e de melhor orientação.

O Sr. Livramento manda em acto seguido um requerimento, pedindo que a discussão seja feita por capitulos, o qual é apoiado e entra em discussão.

O Sr. Presidente dá a palavra ao Sr. Paula Ramos, visto se achar inscripto para fallar. Pede tambem a palavra o Sr. Coutinho.

O Sr. Paula Ramos cede-a a este.

O Sr. Coutinho justifica a restricção do seu voto ao projecto que se discute.

Apresenta o resultado de seu trabalho, fructo da opinião de dois militares.

Combate o projecto, reduzindo o numero de officiaes, e excluindo delle o major e capitães.

Entra em largas considerações, mostrando a economia que resulta de seu projecto, muito embora nelle augmento o soldo dos capitães.

Compromette-se a voltar de novo á tribuna, pugnando sempre pela economia.

O Sr. Paula Ramos diz que a capciosidade a que alludio o autor do projecto (o Sr. Livramento) foi desfeita por este proprio com a apresentação de um requerimento.

Discorre sobre as idéas que hontem enunciou relativamente á organização dos exercitos, explicando a obediencia passiva dos soldados

dos exercitos dos governos aristocraticos, e a obediencia activa que se requer nos exercitos dos governos democraticos; e desta obediencia é que resulta a ordem, e ainda desta ultima, como consequencia logica—o progresso.

Não cre' que só os profissionais possam ter idéas a respeito; que aquellos que não o são, podem tambem, mediante estudos e consulta aos mestres, apresentar qualquer trabalho digno de discussão.

Consoante com estes principios, reconhece que todos os collegas podem apresentar projectos sobre qualquer assumpto, e é por isso que tem visto a realisação desta asserção no seio do congresso.

A emenda que apresentou foi vasada nos moldes de leis anteriores, que lê ao congresso.

Justifica a mesma emenda, fundando seus argumentos nessas leis, que aliás foram feitas por profissionais.

Lê um outro quadro de organização de força policial, depois de abundar em varias considerações sobre o assumpto.

O Sr. Livramento, voltando á tribuna, explica as suas expressões, mostrando que não tinham ellas intensão offensiva.

Para tratar-se do assumpto em discussão, reconhece que não ha necessidade senão de bom senso e de alguns conhecimentos, o que aliás folga de reconhecer em todos os collegas.

Apezar de não ser elle orador muito habilitado, nem por isso se julga incompetente para tratar do assumpto, apresentando, como o fez, o projecto em discussão.

Discorre sobre as idéas emitidas pelo orador precedente, e, com quanto esteja de accordo com ellas, não é tanto em absoluto, por quanto encontra factos, aliás vivos na memoria de todos, que scoppõem aquellas theorias, e allude aos soldados do Tyranno Lopes do Paraguay, os quaes, levados pela obediencia passiva, cega e mesmo servil, fizeram prodigios, snão verdadeiras loucuras, em obediencia a seu chefe, e de tal modo que acreditavam até na resurreição.

Entra em outras e varias considerações em justificação ao seu asserto, e passa a discutir a emenda do Sr. Paula Ramos e a rebater os argumentos do Sr. Coutinho.

Mostra que taes argumentos são improcedentes, que não resistem á menor analyse, e que o projecto que apresentou subordinou-se ás regras e planos de uma organização de facil execução, e de accordo com os principios militares.

Demora-se detidamente sobre este ponto, e depois de haver respondido a todos os topicos dos oradores precedentes, termina declarando haver cumprido o seu dever.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto e rejeita-

da a emenda do Sr. Paula Ramos.

Em discussão o projecto n. 24, o Sr. Canac manda á mesa uma emenda.

O Sr. João Costa justifica um requerimento, pedindo o adiamento da discussão, até que compareça o autor das emendas.

Os Srs. João Cabral e Arthur de Mello declaram votar contra o requerimento, o qual é rejeitado, depois de posto a votos.

O Sr. Renaux manda uma emenda ao projecto.

Os Srs. Livramento, Canac, João Costa e Vidal Ramos fallam sobre a emenda e projecto.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda do Sr. Canac e rejeitada a do Sr. Renaux.

Em discussão um parecer da commissão de commercio, o Sr. Coutinho declara desistir da palavra.

Encerrada a discussão, é approvado o parecer.

Esgola-se a ordem do dia.

O Sr. presidente, annunciando não haver sessão hoje, em vista da deliberação adoptada pelo Congresso, chama a attenção dos seus membros para os diversos trabalhos das comissões e das leis complementares da constituição e elevanta a sessão ás 4 horas da tarde, dando a seguinte ordem do dia para a sessão de amanhã:

Leitura da acta e expediente.

1.ª parte (na 1.ª hora):

Apresentação de projectos, pareceres de comissões, indicações, etc.

2.ª parte (nas horas restantes):

1.ª discussão dos projectos ns. 30, 31, 32 e 33.

3.ª discussão dos projectos ns. 18 e 21.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICÓ DA «GAZETA DO SUL»
RIO, 29.

Foram declarados em disponibilidade os juizes de direito Joaquim Fiza de Carvalho e Luiz Gonzaga d'Almeida Araujo, aquelle de Lagos e este de S. Francisco.

Consta que não serão sancionadas as leis extinguindo a nossa legação junto ao Vaticano e determinando os crimes da responsabilidade do presidente da republica.

(CORRESPONDENTE).

Comissões permanentes

Reunem-se hoje, na sala das comissões do nosso congresso, os membros das mesmas comissões para se entregarem aos diversos trabalhos—de pareceres e projectos de leis complementares das disposições da constituição, em virtude de deliberação tomada em sua ultima sessão.

Por esse motivo, não haverá hoje sessão.

ALBUM

LXI

BARÃO DE COTEGIPE

Ao percorrer este album onde o Sr. Manoel Biguibi, com a dedicação peculiar dos que acatão o talento e o merito, reunio uma parte dos filhos illustres e heróicos do nosso Paiz, aqui estaquei para mais uma vez saciar a admiração que me desperta o Brasileiro que, pela sua sua intelligencia robusta e delicada perspicacia, tanto se distinguio, especialmente nos meios que empregou para a manutenção da integridade da Patria, lamentando eu, que esses dois dotes sublimes não o tivessem induzido a dispensar o seu poderoso auxilio á santa causa da abolição.

J.

LXII

1.º TENENTE SILVEIRA

Morreu! — Onde? — No campo da honra, em frente á fortaleza de Itapirú, derramando seu sangue pela Patria e morrer pela Patria é immortalizar seu nome no universo.

Sempre gozou entre os seus companheiros uma estima real e hoje um nome respeitavel.

XIMENES PITADA.

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

POR

JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTA N. 39

O Alvará com força de Lei de 9 de Setembro de 1820 (m. c. n. 4) que fez reverter para Santa Catharina a accessão industrial (Visconde de S. Leopoldo m. c. n. 18) patenteada em 22 de Maio de 1771 (m. c. n. 30) e robustecida em 1777 com a invazão Castelhana na Ilha de Santa Catharina.

O Visconde de Macahé, Ouvidor de Paranaguá e então já tambem da Curitiba na promulgação do Alvará supra, e assim aquelle que teve de dar-lhe execução, cumprindo o segundo a expressão clara, ou, em caso de duvida, munindo-se competentemente da genuina intelligencia na mente do Legislador, como quer que fosse, elle o cumpriu em conformidade das disposições da Lei, estatuidas na cit. Provisão de 20 de Novembro de 1749, que limitára as duas Comarcas pelas divisas naturaes Rios Negro e Iguassú; do que elle mesmo deu prova em dous dos mais solemnes actos de um Ministro e Secretario do Estado, que elle foi em 1844 e 1845; nos respectivos relatorios (m. c. n. 23 e 28) diz: (Em 1844)

« Quando se suba um pouco este ultimo (o Iguassú) póde a Provincia de Minas communicar-se com o « Serião extremo da Provincia de Santa Catharina no lugar em que « ella confina com a Provincia Es- « panhola de Corrientes » (E em 1845) «... pelo qual a Provincia de Minas « pode vir a communicar-se com a « de Santa Catharina no lugar em « que esta confina com Corrientes »; nos quaes, como Ministro da Corôa, corroborava tambem a cit. Provisão de 9 de Agosto de 1747 na expressão —Espanhões confinantes—; cujos confusos definidos desde 1752 (m. c. n. 3) pelos rios Pepiri-Guassú e Santo Antonio, reconhece de Santa Catharina.

O Tenente-General João Carlos Pardal e a Commissão por elle, em virtude do Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio em 6 de Junho de 1838, encarregada de corrigir e ampliar o dicionario topographico do Imperio na parte relativa a Santa Catharina, composta dos Ex.ªs chefes de Esquadra Miguel de Souza Mello e Alvim, do Coronel do Imperial Corpo de Engenheiros Patricio Antonio de Sepulveda Everard, e Coronel do mesmo Imp. Corpo Alexandre Manoel Albino de Carvalho, cujo relatorio transcrevi (m. c. n. 34) apresentando como limites naturaes o Sahy-Guas-

sú, o rio Negro e o Iguassú até a foz de Santo Antonio, e por este e Pepiri-Guassú até a foz no Uruguay e subindo por este, que depois toma o nome de Pelotas.

O Barão de Tramandahy, e Presidente da Provincia de Santa Catharina, reclamando em seus officios de 25 de Junho de 1841 e de 27 de Agosto e 8 de Novembro de 1844, contra essa nova intrusão, patenteada na Falla da Presidencia de S. Paulo de 1841 de aceitar, tomar a si, e prover a administração de terrenos natural e tradicionalmente pertencentes á Provincia de Santa Catharina, comacados a occupar em 1839 e 1840 por individuos, cuja naturalidade, ultimo domicilio ou só residencia, segundo depois e agora se sustenta, imprimio nelles caracter ás determinações anteriores das leis, que os faz adquirir para as Provincias da sua naturalidade (domicilio ou residencia) a administração Provincial, Comarca e Municipal, sob pena de ser acoimada de injusta a Provincia, Comarca ou Municipio que ousar fazer valer os seus direitos fundados nas leis, reclamando-os ainda perante os Altos Poderes do Imperio, pois que *Beati possidentis* é em direito um axioma: (que todavia eu desejo não se verifique em mim pela posse da cousa furtada ou de qualquer maneira semelhantemente suspeitosa).

O Ex.ªs Marechal do Exercicio, Barão de Caçapava, quando chefe do Imperial corpo de engenheiros, que nesta qualidade informando ao governo Imperial (m. c. n. 35) apparenta como negocio de não desprezar os limites desta Provincia, que aponta, respectivamente á questão, pelo Pelotas e descendo o até á confluencia do Pepiri-Guassú que é (diz S. Ex.) onde pelo Sul termina a Provincia de Santa Catharina pelo Pepiri-Guassú e Santo Antonio, e finalmente o Curitiba grande (ou Iguassú) e o seu principal galho.

O Ex.ªs Sr. F. Adolpho Varnhagen, que no mappa do Imperio, que junto á sua historia geral do Brazil, marca a divisa septentrional de Santa Catharina e austral da Provincia do Paraná pelos rios Negro e Iguassú.

Luzeiros, que em epochas tão diversas, e para fins diferentes, algumas vezes sem conhecimento uns dos outros, cingindo-se a esses rios dietames, que a Divindade imprimira nessa parte da natureza, concluem respectivamente accordes com a Provisão de 9 de Agosto de 1747 a cerca do rincão, ou certo correspondente ao litoral desde S. Francisco para o Sul inclusive, *confinante com os Espanhões*, então indefinidamente ao occidente, e mais tarde definitivamente pelos rios Pepiri-Guassú e Santo Antonio; e com a Provisão de 20 de Novembro de 1749, que define os limites septentrionaes desse mesmo rincão pelas divisas naturaes rios Negro e Iguassú, cuja direcção media descreve o paralelo do equador desde o litoral em S. Francisco inclusive a barra de Santo Antonio, onde essas linhas divisorias, occidental e septentrional, se encontram e formão angulo recto.

(Continúa)

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Simas.—Inventario. D. Anna Ramalho da Silva Catecarte, fallecida.

Antonio Luiz do Livramento.—Inventariante.

SENTENÇA

Julgo por sentença a partilha constante do auto de fls. 111 á 120, afim de que surta seus effeitos juridicos, e adjudico aos interessados os respectivos pagamentos; custas *pro rata*. Hei esta por publicada em mão do Escrivão que fará as intimações necessarias.—ERNESTO DE SOUSA BAINHA.

Naufragio

Deu á costa, hontem, em Imbituba, o brigue inglez *Jone*, que trazia materiaes para as estradas de ferro D. Thereza Christina, e do Rio Grande a Bagé. Salvou-se a tripolação.

Cambio de hontem

Sobre Londres 13 3/4

Superior Tribunal

Eis o primeiro accordam proferido pelo Superior Tribunal de Justiça deste estado, em sua conferencia de 23 do corrente, nos autos crimes de Lages, entre partes a justiça publica como appellada e João Francisco Nunes e Manoel Nunes de Siqueira, appellantes:

«Accordam em Tribunal etc. «Que vistos e examinados os autos, reconhecem não ter este Tribunal competencia para tomar conhecimento da presente appellação por já haver ella sido apresentada à Relação de Porto Alegre e sido os autos distribuidos, ficando assim preventa a sua jurisdicção, «aliás fundada em preceitos legais. Voltam, por tanto, os autos ao cartorio do juiz da comarca de Lages, para que sigam seus devidos termos. — «Cidade do Desterro, 23 de Outubro de 1891. — *Guilhon*, presidente, *Elysio Couto*, *Pedro Gordilho*, *Geraldo Teixeira*, *Edelberto Campello*.»

Paquetes

São esperados do Norte os paquetes *Rio Paraná*, hoje, e *Curitiba*, amanhã.

Juizo federal

Foi julgada por sentença a justificação, produzida por d. Carolina Candida Feijó, para habilitar-se á percepção do meio soldo que pretende visto ter provado os requisitos para esse fim exigidos por lei.

COLLABORAÇÃO

Estrada de Lages

VII

Contemplemos detidamente o homem, desde o momento em que começou a existir, o qual devia ser um animal muito inferior aos proprios irracionais, pois que estes, como nos consta, já n'essa era possuíam as mesmas inclinações instinctivas que hoje n'elles vemos, desde que a abelha, por exemplo, construa igualmente como hoje os seus cortiços, as formigas os seus palacios subterraneos os quaes fizeram com que o homem de hoje, levado pelo seu genio inventivo e perfectivel aproveitasse esta lição para chegar a construir tumeis que cortassem a barreira de uma montanha e atravessassem, penetrando, a profundidade da terra que suspende em seu dorso uma

FOLHETIM (49)

JULIO SANDEAU

VALCREUSE

(Tradução de M. J. Cabral)

XIV

de cabeça levantada, desafiava a sorte e applaudia-se de sua fuga. Umavez repellia o conde com violencia, outras prodigalisava-lhe carinhos, e accusando-se a si propria, o attrahia a seu coração. Infeliz! nem ella sabia o que queria: a sua cabeça não era mais que um cáhoc em que lutavam as idéas mais contrarias em estranha confusão. Por mais de uma vez delirou; por mais de uma vez teve Gustavo de sustel-a para que se não lançasse ao mar.

No entretanto a chalupa ganhava o alto mar. O patrão e a tripulação viam na sra. de Valcreuse a mulher ou irmã do conde de Kernis. A sua presença

enorme massa informe de liquido elemento. Contemplemos o aperfeiçoamento crescente das suas condições de vida material, a passagem de sua vida errante e nomade para uma outra em que, fixando no sólo, chamando a si aquelles que achavam-se fatalmente vinculados a elle pelos laços de consanguinidade pois então já tinha chegado a prever a utilidade da união, para defesa da sua personalidade, que mais tarde estendeu-se, ficticiamente, sobre o sólo, sobre as pessoas, cousas e enfim sobretudo que á vista era licito atingir e delimitar, para então instituir os germens vagos mas indeleveis da familia moderna, de sociedade e para, com o correr lento e successivo do tempo e dos factos, edificar os alicerces da cidade e da nação. Remontemos á archeologia, buscando as produções da arte e os escriptos dos autores antigos, pois que, desgraçadamente, o encadeamento methodico dos factos da historia é sobremaneira novel; vejamos o alchimista que pela combinação, dos corpos tinha o fim chimerico e exclusivo de operar a transmutação dos metaes, transformando as substancias mais insignificantes em metaes preciosos como a sua *pedra philosophal* e pela sua *obra magna*, e o chimico de hoje que, pela mesma combinação surprehende admiravelmente os mysterios da natureza; procuremos saber o que foi á mythologia, o seu emprego e o que é hoje; a zoologia, sciencia que estuda o *reino animal*; a botânica, o *reino vegetal*; a historia natural que estuda os corpos animados e inanimados; a physica de outr'ora, quando a sciencia apenas balbuciava as primeiras palavras, e a de hoje que, desferindo um vôo possante e audaz, vai devassando os mysterios do cosmos.

Ed'ahi, então, eu perguntarei ao leitor perspicaz e consciante o que é que deduz logicamente, fatalmente, de tudo isso, levemente lembrado, e de tudo o mais que enunciar seria longo e fatigante?

Não será, irresistivelmente, a idéa contida na palavra progresso, como um facto evidente deante do passado?

Pois bem. Póde o leitor da *Gazeta* dizer consigo mesmo que sim, que é impossivel deixar de conceber o progresso como a cristalização de um facto deante do passado e deante do presente, mas que não sabe dizer se esse progresso, demonstrado pelo facto, póde ser acelerado por methodos apropriados ou si, para o futuro, deva-se tomal-o, como no passado, ao acaso das circumstancias e aos ensinos da experiencia espontanea, pois, tratando-se agora do futuro, os factos não tem grande valor.

OLIVEIRA COSTA.

não os podia surprehender. Naquelles tempos calamitosos não era raro que as mulheres e as irmãs compartilhassem o desterro de seus maridos e irmãos. Por mais de uma vez a chalupa que canduzia Gabriela e Gustavo tinha transportado a Jersey familias inteiras. Todavia, os marinheiros faziam commentarios emquanto outros cuidados mais graves lhes não chamaram a attenção.

A tempestade que reinára durante a noite, e que acalmára algum tanto pela madrugada, reaparecia terrivel e ameaçadora. A violencia do vento que soprava de terra protegêra a principio a fuga do navio, impellido-o pelo mar dentro, mas, dahi a pouco, desencadearam-se os ventos. O céu cobrio-se de lividas nuvens, as ondas enfiaram-se e, ainda que no mez de dezembro, os relampos desprendiam-se dos ares e o trovão fazia ouvir o seu sinistro som.

O conde de Kernis e Gabriela, completamente entregues aos sentimentos que os agita-

Commissões

Abaixo damos as commissões nomeadas afim de obterem donativos para a compra do predio que tem de ser oferecido a familia do dr. Frederico Rolla.

Capital—José Coelho do Brito, 25º batalhão, REPUBLICA, JORNAL DO COMMERCIO, GAZETA DO SUL, Durval Livramento, Sergio V. de Souza, Joaquim O. Carreira Junior, Anibal José de Abreu, Ovidio Joaquim de Oliveira, Francisco Jacintho Nunes, João Candido Goulart, João Firmino C. Pires da Cunha, Ricardo Barbosa, Capitão do Porto, Theodoro do Estado, Theodoro de Fazenda, Correio, Alfandega, Secretaria de Policia, dita do Governo, Magistratura, Corpo Medico, Intendencia Municipal, Mathias da Silva e Estação Telegraphica.

S. Bento—Libero Guimarães, João F. de Campos e Francisco Kamiensky.

Joinville—Dr. A. Baptista, Ignacio Bastos e Emilio Schmidt.

S. Francisco—Dr. Luiz Gualberto, Alvaro Gentil e coronel Francisco da C. Pereira.

Paraty—Cypriano José Correia e João José Bastos.

Itajahy—Manoel Antonio Fontes, Eugenio Müller e G. Asseburg.

Blumenau—Dr. José B. da Cunha, Gustavo Sallinger e Victor Formiga.

Brusque—Manoel Pires Moreira, Adriano Scheffer e E. Kringer Junior.

Tijucas—Dr. Antero F. de Assis, Estevão Cunha e A. V. F. Papaline.

Camboriú—Manoel Apastacio Pereira e Joaquim José Rebello.

S. Miguel—Dr. Silverio de Freitas, Antonio Carlos de Carvalho e João N. Born.

Estreito—José Antonio Vaz, José da Silva Dutra e João de Miranda Santos.

S. José—João Luiz Ferreira de Mello, João da Silva Ramos e Dr. Geraldo Teixeira.

Palhoça—Manoel Berardino Machado, Jacintho José da Luz e José R. Lopes Junior.

Garopaba—Padre R. Faraco, Manoel A. de Araujo e Manoel Joaquim da Silva Cardoso.

Santo Amaro—Macedo e Manoel A. Soares do Nascimento.

Laguna—Bento M. Cabral, Antonio Machado da Rosa e

vam, nada viram nem ouviram no primeiro momento. Todavia, assustados pelo balanço da chalupa, que umas vezes se elevava sobre as ondas, outras parecia submergir-se n'um abysmo sem fundo, calaram-se e observaram por um momento o perigo que corriam.

Gabriela perdeu a côr e levantou-se.

—Gustavo, aquelles trovões são a voz de Deos. Ouves a expressão da sua vingança, da sua justiça? Começa o nosso castigo.

O conde, depois de intentar tranquillisar-a, subio á coberta do navio, e ali se offereceu a seus olhos um espectáculo medonho. Um raio acabava de partir o mastro do navio e o vento lhe despedaçara o leme. As ondas levantavam-se como montanhas em roda da fragil embarcação e precipitavam-se sobre a tripulação. Os marinheiros, depois de lutarem com heroico valor, esperavam a morte com a resignação familiar aos homens que vivem no meio do perigo.

Dr. Luiz de F. C. da Fonseca. Tubarão—José Monteiro Cabral, D. Thereza Christina e Pedro Collaço.

S. Joaquim—Coronel João da Silva Ribeiro e Manoel Saturnino de Souza Oliveira.

Lages—João de Castro Nunes, Victor Brito e José Augusto de Arruda.

Coritiba—João Pires e Marcos G. de Faria.

Campos Novos—Pedro C. Stephanes e Manoel Ferreira da Silva Farrapo.

Santo Antonio—Padre Serpa, José Antonio de Lima e José Rosa da Luz.

Lagoa—Francisco da Natividade Correia, Manoel Guimarães e Francisco Antonio de Souza.

Rio Vermelho—Manoel Jacintho, Julio Leão A. de Brito e João Cancio Martins.

Cannasvieiras—J. P. Arantes e João Climaco Teixeira.

Trindade—João V. Cordeiro, Marcellino G. Aguiar e Juvenio M. Vieira.

Ribeirão—Jacintho Pinto, Padre Martins e Marcellino G. Dutra.

Pantano do Sul—José Antonio de Souza e José Antonio Borges.

Rio—Dr. Lauro, Dr. Paula Guimarães, Esteves Junior, Capitão Campos e Raulino.

Santos—Pedro C. Martins da Costa, Lindolpho Formiga e João Simas.

Barbeiro nobre

Um barbeiro de sangue azul, com antepassados nos cruzados, póde parecer cousa impossivel, mas na realidade não o é. O barbeiro do imperador da Austria é sempre um titular, porque, conforme a pragmatica da corte austriaca, ninguém póde pôr as mãos no rei, sem ser nobre. Esse principio é levado a tal ponto, que se o soberano se fizesse réo de alta traição e fosse condemnado á pena ultima, o carrasco teria de ser ennobrecido com antecedencia.

O personagem encarregado das operações epilatorias e de alisar as barbas do imperador Francisco José é o Conde de Fancon, que recebeu este titulo conjunctamente com o de cabelleiro de S. M. Imperial. Esse conde depilador aprendeu o officio com o seu antecessor, que era tambem nobre. Como, porém, o systema capillar de Sua Magestade não seja muito rico, elle dedicou-se, para encher as horas vagas, á medicina domestica, e Francisco José pôe nelle mais confiança que em toda a Academia Imperial.

—Cavalheiro, disse o patrão, quizera salvá-o, mas só nos resta morrer.

O patrão dizia a verdade: não podia esperar senão a morte. O conde ia precipitar-se na camara, quando viu a seu lado Gabriela, pallida e desgrenhada.

—Não tenhas pezar algum a meu respeito, disse-lhe ella com amavel sorriso, não podemos viver reunidos, mas havemos de morrer juntos.

Naquelle momento avançava uma onda de altura prodigiosa, que tanto mais crescia quanto se approximava. Gabriela abraçou-se com Gustavo e a onda, cahindo como fêra sobre a sua presa, voltou o costado da chalupa. O conde agarrou-se com um braço á borda falsa e com o outro segurou Gabriela desmaiada. Inclinou a cabeça e beijou aquelle pallido semblante, como para dizer-lhe o ultimo adeos.

Poucos momentos mais, e tudo estaria concluido. A chalupa, desmantelada, sem leme, fazendo aquelle pallido semblante, como para dizer-lhe o ultimo adeos.

O conde observava a sra. de Valcreuse com admiração, procurando em seus olhos o sentido das palavras que acabava de ouvir-lhe.

—Não nos resta mais que morrer! repetiu Gabriela com a energia do desespero.

MALA DO EXTERIOR

Em 13 provincias do imperio da Russia perdeu-se completamente a colheita. A imperatriz mandou distribuir 20 milhões de rublos pela população daquellas localidades, que está sendo victima da fome. A caridade para muito se esforça em suavisar a miseria e a desgraça.

—Foi descoberta em Nova York uma associação de ladrões, destinada a roubar os filhos dos principaes millionarios daquelle cidade. A policia americana trata de apanhar os socios.

—O Times publica o programma de uma associação de colonização judia, para facilitar a emigração dos judeus do velho continente para a Republica Argentina, Brazil e Chile. Esta associação tem um capital fixo de 2 milhões de libras sterlingas, dividido em 20,000 accções de 100 libras cada uma. O seu fim é humanitario e religioso.

—Por iniciativa dos delegados ao congresso catholico allemão em Dantzig, Berlin, tratava-se activamente de levar a effeito a reunião de um congresso internacional com fins essencialmente favoraveis ao restabelecimento do poder temporal dos papas.

—Os ultimos trabalhos estatísticos relativos ás universidades, lyceus, escolas e institutos technicos da Italia, forneceram dados interessantes quanto á organização geral do seu ensino publico.

Existem actualmente na Italia dezesseis universidades livres, sujeitas á inspecção do governo.

A administração das universidades do estado compõe-se de um pessoal de cento e noventa e tres funcionarios e custa ao erario trezentos e quarenta e cinco mil francos por anno. A universidade de Napoles tem uma subvenção de cento e sete mil francos.

O pessoal docente de todas as universidades eleva-se a seiscentos e trinta e oito professores. As do estado são frequentadas, termo medio, por quinze mil cento e seis alumnos; as livres, por trezentos e quarenta e cinco.

—Um padre de Bombaim, pertencente a uma seita em que o casamento é permitido, envenenou-se o mez passado com opio, para não desposar uma menina que a mãe lhe propunha para mulher. Este mundo respondeu elle á proposta, não é bom para o casamento, nem para nenhuma outra cousa, e o melhor é abandonar a terra o mais depressa possivel.

—O povo de Deideshuir, na Allemanha, sentiu o mez passado o jubiloso emocio.

Conforme nos conta o *Kœhische Volkszeitung*, as repartições fiscaes daquelle municipio, examinando as suas contas, co-

o conde, que não afastava os olhos de horizonte, foi o primeiro a mostrar um navio que lutava victoriosamente contra a tempestade e que o vento impellia para a chalupa.

A tripulação deu um grito de alegria.

—Salvos! Estamos salvos! Effectivamente assim era. O navio distinguira os signaes de soccorro e lançara um escaler ao mar immediatamente. Doze remeiros vinham a toda força em auxilio da chalupa, e, apesar da braveza do mar, puderam atracar e recolher a tripulação e passageiros.

O escaler voltou ao navio, cuja massa imponente resistia sem esforço aos embates do oceano. O conde de Kernis envolveu Gabriela na sua capa e transportou-a á ponte do navio. A sra. de Valcreuse tinha o rosto meio escondido pela capa; todavia, o commandante conheceu que era uma senhora. Na attitude e na physionomia do conde adivinhou tambem que recebia a bordo um cavalheiro e

nheceram que os contribuintes haviam pago impostos de mais nestes ultimos annos. Os exactores haviam feito conta mais larga do que lhes permitia a lei e o excesso indevidamente cobrado devia ser restituído aos contribuintes.

—A miseria ao sul da Russia apresenta de dia em dia aspecto mais desolador. Todos os males associão-se a esta calamidade publica e a peor é a serie de enfermidades que devastão as populações das provincias flagelladas. O typho e o escorbuto, em caracter epidemico, dão uma mortalidade horrorosa. O povo, allucinado pelos soffrimentos, commette os maiores crimes e atrocidades, sem receio da força publica, que o persegue sem piedade. Cerca de 140,000 famintos atacaram diversos comboios e armazens da estrada de ferro de Wladivostock, roubando e destruindo, travando batalha com os regimentos que se lhe oppozeram, e morrendo muitas pessoas.

—O grande tribuno hespanhol Emilio Castellar trabalha valentemente e não quer ouvir fallar em politica. Sobre a politica hespanhola pensa elle que, definitivamente radicada a republica em Franca, estabelecido na Hespanha o suffragio universal, graças aos seus esforços, o tempo fará o resto.

—O cardeal Rotelli, que fóra nuncio apostolico em Bruxellas, falleceu na pobreza, sendo seu enterro feito á custa do Papi.

—Sobre a crise monetaria de Portugal diz o *Seculo*:

«Atóra a moeda franceza nacionalizada por decreto do governo e a hespanhola nacionalizada... por necessidade, como principalmente nas povoações balneares se dá, a casa da moeda lançou no mercado uma grossa somma de metal, que, todavia, se não vê. Sobre o estranho sumidouro de tão avultadas sommas muito se tem dito, mas pouco averiguado. Ora não parecem faltas de interesse estas informaçoes, a certo respeito instructivas.

Desde 1 de agosto de 1890 até 31 de julho do corrente anno, a casa da moeda cunhou réis 2.911.000\$, sendo 190.000\$ em moedas de 5\$: 2.615.000\$ em moedas de 500 réis 10.000\$ em moedas de 200 réis e 97.000\$ em moedas de 100 réis.

Com 12.000 contos de moeda de prata já a esse tempo em circulação, fica-se embaraçado com a resolução do problema: onde para tanto dinheiro?!

—Os jornaes da ilha dos Açores continuão a ameaçar a metropole e o governo com a emancipação do archipelago. Dada esta hypothese, aventurão elles, a de um protectorado americano, suggerido pela intensidade das relações existentes com os Estados-Unidos, para onde derivou durante um certo

apressou-se a offerer-lhe a sua camara.

Gustavo collocou Gabriela sobre um sofa, pegou-lhe das mãos e contemplou-a em silencio por alguns momentos.

E, para a tranquillisar, para despertar em seu coração a vida e a confiança, dizia-lhe ao ouvido quanto podia inspirar o amor mais apaixonado.

Emquanto elle fallava, Gabriela olhava como estupefacta para todos os objectos que a cercavam.

De repente deu um grito, levantou-se, correu a um quadro preso por uns cordeis de seda, pegou-lhe com mão febril, e voltando-se para Gustavo, que a esperava, disse-lhe:

—Meu amigo, só nos resta morrer!

XV

O conde observava a sra. de Valcreuse com admiração, procurando em seus olhos o sentido das palavras que acabava de ouvir-lhe.

—Não nos resta mais que morrer! repetiu Gabriela com a energia do desespero.

período, a corrente da emigração insular, antes de encaminharem-se para as ilhas Sandwich.

O general D. Bartholomeu Mitre declarou pela imprensa que renuncia a sua candidatura à presidência da Republica Argentina. Este acontecimento produziu grande sensação. Em uma carta que aquelle cidadão dirigiu ao general Roca, disse — que a situação do país está cheia de embaraços, cada qual mais difficil de remover-se; que é muito seria a actualidade politica e que a dissidência aberta em todos os partidos tem importancia superior ao que parece aos que não aprofundam os publicos negocios. A população acha-se receiosa de complicações internas, que o governo (tambem mostra partilhar, visto que toma providencias militares, pondo de promptidão todas as forças do exercito ali aquarteladas.

Tem havido divergencia quanto ao modo de julgar os implicados no ultimo movimento revolucionario em Montevideo.

A pretextó dessa resolução tem-se feito prisões de individuos, cuja importancia politica é absolutamente nenhuma.

Tem havido em Valparaiso diversas rixas entre marinheiros chilenos e norte americanos da esquadilha de guerra dos Estados-Unidos, surta nesse porto. Estas desordens tomaram caracter gravissimo. De parte da parte fizeram uso de armas de fogo, travando-se tiroteio de que resultaram 100 feridos e quatro mortos.

Forão presos 40. Os animos acham-se excitadissimos, apesar da intervenção conciliadora das autoridades e chefes respeitaveis da armada.

Receiam-se outros conflictos, que podem trazer estremecimento entre as duas nações amigas.

O ministro americano endereçou uma nota bastante enérgica ao do interior, reclamando providencias e protestando contra o procedimento das autoridades chilenas, que naquelle porto impedem o desembarque de marinheiros norte-americanos. Parece inevitavel o rompimento de relações entre os governos do Chile e dos Estados Unidos.

Predomina na Russia o partido da guerra. A população mostra igualmente tendencias bellicosas, fazendo-se manifestações contra a Russia. Vão ser augmentadas as forças da Bósnia e Herzegovina.

Si assim fôsse !...

Antigamente, na Polonia, quando alguém era convencido de calumniador, obrigava-o a lei a comparecer n'uma praça publica, pôr as mãos no chão, e durante um quarto de hora latir como cachorro diante do povo que se aggr omerava, como é natural.

Ah, se este castigo fôsse de lei em todos os países...

Melopathia

Melopathia, — é agora o successo da época. A idéa do conego Harford, de Londres, da applicação da musica á medicina como elemento therapeutico, não tem nada de *fin de siècle*. Os antigos conheciam-n'a e praticaram-n'a com vantagem.

A melopathia teve a sua era de florescimento e os seus clinicos notaveis: a lyra de Amphion acalmava as furias e operava magnificamente nos casos de delirios. Orpheu dominava os allucinados tocando o seu heptacordio divino; na Biblia geme a harpa davidica abrandando as coleras de Saul. Na Finlandia, os enfermos, sentindo-se proximos da morte, mandavam chamar o *scaldo* do cantão e ficavam restabelecidos, seguindo diz um escriptor.

Nos campos de batalha, findo o massacre, vêem-se os corpos erguidos em um supremo esforço, ouvindo o som triumphal dos hymnos, á distancia.

Acceptando, pois, os effeitos da melopathia, ha um formulario or-

ganizado, contendo as seguintes applicações, que não deixam de ser seriosas:

Affecção do figado—uso da clarineta em grande escala; um pouco de bombo tambem não é para desprezar.

Affecções do baco—tremolo de violino—5 minutos; duas escalas chromatias de flautim; 4 pancadas de bombo; 1 guincho de requinta. É infallivel.

Nas molestias cerebraes deve ser de grande proveito para o paciente um pouco de rabeção.

Nas cephalalgias, tambores e pratos, não sendo para desprezar o concurso dos timbales.

Nas hysterias e em geral nas enfermidades do systema nervoso, cordas de violoncello ou infusão de caravelhas.

Rheumatismo sciatico, (febre) nevralgias, cedem immediatamente com o auxilio de fagctes, pistons e trombones.

Nas molestias de olhos é aconselhado o oboé; dizem que a violeta tem dado magnificos resultados.

Nos casos de anemia profunda, ophcleide simples, duas vezes por dia, uma escala antes de cada refeição.

Nas apoplexias, prohibição absoluta de pratos—violinos, e, em ultimo caso, gaita de folles.

Para os surdos, duas bandas de musicos allemães.

Nas molestias das creanças, é aconselhado o resajo.

Em todas as affecções cardiacas—harpa ou cythara.

Nos casos de alienção, quando nada mais se comiga da camisola de força—um corno de trompas.

Um compasso errado pôde transtornar o tratamento.

Ha casos de cura completa com um accordo apenas.

Na tuberculose é extraordinaria a applicação do violão—para a dança de S. Guido, viola e cavaquinho.

Isto quanto ao formulario organiado, e que, não obstante o que tem de *blague*, pôde ser posto em pratica por muita gente, afim de se lhe conhecer a efficacia.

Quanto a nós, adicionamos ao formulario a seguinte receita:

Para pindahyba aguda, isto é, falta de dinheiro—um som de libras sterlingas, nas algeibeiras.

E garantimos que a pindahybite passa logo.

Pensamentos

O orgulho é condemnado a viver só e a alimentar-se unicamente de mentiras.

Sêde moderado, fugindo dos excessos, isto é, usando, mas não abusando, sentindo o bem e o mal conforme a razão, sedis-se que elles o mereçam.

Para que goses de tranquillidade convém que não tomeis a peito bagatellas ou acontecimentos ordinarios e inevitaveis.

Tomai por modelo da humildade— Christo e Socrates.

Não convém gastar o dinheiro senão em cousas de utilidade, isto é, gozando e não desperdiçando: esta é a verdadeira economia.

O caracter do homem manifesta-se em todos os seus actos, ainda os mais insignificantes, á semelhança da claridade do dia que penetra em todas as aberturas, por p-queñas que sejam.

Tres cousas infelicitão o homem: — muito fallar e pouco saber, muito gastar e pouco ter, e muito presumir e pouco valer.

Bem disse Goette: as questões entre os homens são como o rochedo de Sysipho: quando acabam de ser discutidas e resolvidas, voltão á teta da controversia para ser novamente discutidas e resolvidas.

Uma extravagancia

Uma extravagancia ingleza, porém de data remota, assignalada pelo INTERMEDIARIO dos curiosos:

Ha cincoenta annos, quando o PUNCH era a bebida favorita na Inglaterra, os amadores serviam-se de vasos com formas exquisitas, que elles chamavam PUNCH BOWLS. Entre esses vasos appareceu em circulação um de forma que se assemelhava a outro de uso contrario a beber, muito ao contrario.

Certo colleccionador arranjou um exemplar dessa forma SUL-GENERIS e é uma obra d'ar-

te. Externamente é ornamentado com pinturas e desenhos primorosos e no interior com a figura de um homem que olha para cima, com esta legenda: OH, WHAT I SEE! (o que vejo!)

Esse vaso, ESSE PUNCH BOWL, fizera as delicias e os encantos dos freguezes de uma taverna da City, no serviço do PUNCH, bem entendido.

Interessante

Felicidade Teyssier, mulher de 47 annos, ainda fresca, era casada em Givors, desde 1872, com um empregado de caminho de ferro, Francisco Forest. Um bello dia abandonou o lar domestico e partiu para Brignais, perto de Lyon, casando alli com um outro homem, Francisco Ville.

O caso soube-se passado tempo.

Chamada aos tribunales, Felicidade explicou-se nos seguintes termos:

« Julgava o meu primeiro marido morto. Elle era empregado nos caminhos de ferro, e este emprego apresenta muitos perigos.

« Disseram-me um dia que um empregado fóra esmigalhado por um comboio. Calculei que fosse meu marido, e casei de novo. Quando mais tarde soube que elle não morrera, já não havia remedio. »

Forest, o primeiro marido, ouvido como testemunha, contou que, ao encontrar Felicidade casada com Ville, este lhe propoz restituir-lhe a esposa.

Elle, porém, não estava pelo ajuste. Agradeceu-lhe até o tel-o livrado della—uma praga!

Quanto ao segundo esposo, Ville, narra do modo seguinte a sua aventura:

« Conheci minha mulher na noite de natal. Disse-me que era donzella, agradou-me e desposi-a. Não é má pessoa, mas embriaga-se de vez em quando. »

O tribunal absolveu Felicidade Teyssier.

Antes de sahir da audiencia, a bigama perguntou ao juiz com qual dos dois maridos deveria viver d'ora avante.

O magistrado não respondeu, é claro.

Notas alegres

O Anacleto é um typo originalissimo. Quando encontra um enterro na rua, acompanha-o até ao cemeterio, dando signaes da mais profunda dôr.

—Era parente do defunto? pergunta-lhe ás vezes um dos assistentes, notando a sua afflicção.

—Não o conhecia, meu caro senhor, responde elle entre soluços; mas deve comprehender a minha dôr. Eu sou filho natural, e o defunto podia ser meu pai.

Em familia:
—Mãe, que vem a ser commetter adulterio?
—Commetter adulterio, Lili, é comer aquillo que é dos outros.
Passados alguns dias, Lili, ao padrinho:
—Meu padrinho, commetti um adulterio.
—Que diz?
—Commetti, sim... comi umas uvas que a mamã tinha dada á minha.

Uma sujeito ao Bernardo:
—Estou muito mal, meu amigo; estou soffrendo da bexiga.
—A culpa é tua.
Minha?
—Sim; devias ter-te vaccinado.

UMAS QUADRINHAS
Minha senhora me diga
Amor se bebe ou se come?
Pois a gente quando casa
Cada dia tem mais fome.

Toda a moça que é bonita
Nunca deverá nascer:
Parece pèra madura,
Que todos que:em colher.

EDITAES

Dr. Pedro dos Reis Gordilho, juiz de Direito da Cidade do Desterro, Capital do Estado de Santa Catharina, na fórma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que no dia 7 de Novembro do corrente anno, pela uma hora da tarde, na sala das audiencias d'esta cidade, si ha de vender em hasta publica uma casa sita á rua das Carreiras, pertencente á finada Silvana Antonia Alves, para pagamento do credor hypothecario Christovão Nunes Pires, devendo ter lugar a primeira praça no dia 5, a segunda praça no dia 6, e a ultima praça no referido dia 7 acima declarado, cuja casa se acha avaliada por 600\$000 réis.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.

Desterro, 15 de Outubro de 1891.—En Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos, o escrevi.— PEDRO DOS REIS GORDILHO.

Conselho de Compras da Marinha

De ordem do cidadão capitão do porto, faço publico, para conhecimentos dos interessados, que, nas duas sessões do conselho, forão proferidas: na 1ª, as propostas dos negociantes Anastacio Silveira de Souza para sobressallentes, Rodolpho Sohn & C., viveres e dietas, João Vicente Vaz, carne verde com osso e sem osso, João Bridon, pão e bolacha aos estabelecimentos de Marinha e navios de guerra estacionados ou em transito durante o exercicio de 1892, e na 2ª secção forão aceitas as propostas de Julio Rodrigo Machado Pereira Falcão, para lavagem de roupa da enfermaria, Anastacio Silveira de Souza para o fornecimento de colchões, travesseiro macas e sacos, para a escola de aprendizes, Molleni & Rozar, para sapatos á mesma escola, e convidou os mesmos Srs. a comparecerem n'esta secretaria no dia 3 de Novembro proximo vindouro, a fim de assignarem os respectivos contratos.

Durval Augusto Gomes.—Secretario.

DECLARAÇÕES

Antonio de Castro Gandra e João Monguilhott declarão que fundarão uma sociedade cujo fim é fazerem qualquer obra de construcção, mediante contracto, contando para isso com um pessoal pratico e habilitado, garantindo empregar bons materiaes e fazerem as suas obras solidas e perfeitas.

Escriptorio á rua do Commercio 32 B.

Desterro, 28 de Outubro de 1891.—Antonio de C. Gandra —João Monguilhott.

ANNUNCIOS

Leilão

Domingo, ás 11 horas, vender-se-ha ao correr do martello, todos os objectos que pertenceram ao sempre chorado Dr. Rolla.

Na casa do Caminho Novo, onde residia.

Desterro, 29 de Outubro de 1891.—O leiloeiro, José Securi JUNIOR.

NUNO GAMA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Recebeu pelo ultimo vapor um esplendido sortimento deapparehos de porcellana para chá e café, ditos de pó de pedrada, ditos dourados, assucareiros, mantegueiras, leiteiras, bules, tigellas, pratos etc. etc.

Continua a vender feragens por preço sem competencia como sejam: panellas, chaleiras, bules, tachos, espumadeiras, fructeiras, caçarolas e outros artigos de qualidade garantida.

E' uma visita ao seu estabelecimento e ficarão convencidos de que ninguém vende mais barato do que o—Nuno Gama



Com este novo preparado enchem-se os olhos e a boca com brilho e riqueza extraordinarias.

Unico fabricante e invent. H. Mack, Uim 2/3. Vende-se em todas as mercearias.

Depositario em S^{ta} Catharina: Elizeu Guilherme da Silva.

VINHOS
Bons e de diversas qualidades, como sejam:
Alicante, 800 réis garrafa.
Hespanhol, de pasto, 700 réis garrafa.
Italiano Barbiera, 640 réis garrafa.

Assim como paças superiores de San Juan, em caixas.
Rua José Veiga n. 46.
S. N. Savas.

A NERVINE BUNTER cura instantaneamente a dor de dentes, impede a carie, dispensa da extracção. Não ha mais noutes sem somno. Cura as dores de cabeça nevralgias e queesquer nevralgias.

A DENTINE BUNTER e o producto mais simples e duravel para impedir a carie dos dentes.

A PURILINE. Massa Dentifricia empurta todos os dias purifica e embeleza os dentes, dá brilho e polido ao esmalte e tira o tartar; dá força e firmeza ás gengivas, e mantém a bocca n'um estado agradável de saúde, frescura, e parece incomparavel.

A PURILINE. Loção para a Boca é um dentifricio liquido refrescante, prevem o descalcamento e carie dos dentes, doenças das gengivas; purifica completa e instantaneamente a bocca, tranche todo e qualquer cheiro desagradavel proveniente do uso do tabaco, cebolas, etc., etc.; e o melhor detergente para os dentes naturais ou artificiaes.

PROPRIETARIO: A. WILSON, 422, Clapham Road, LONDRES, Inglaterra. Agente em S^{ta} Catharina: Elizeu Guilherme da Silva

SIMON VIOLET AINÉ & C^{ia} UNICOS SUCCESORES DE VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes toniccas tornouse escuzado assignalar.

Compосто com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contém todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

25 annos de successo. — Premio Grande.
Exposição Universal, Paris 1889. — 14 Diplomas de Honra, 18 Medallhas de Ouro e 6 Medallhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE
E' o melhor alimento para as creanças de tenra idade. Supre a insufficiencia do leite materno e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrheas nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que tem estômagos dilitados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACAS SUISEAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes servicos que esta conserva presta á frota, ao Exército e aos Hospitais, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradável, saudável e natural.

Escolha a Firma: NESTLÉ & Co. e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS. A casa Henri Nestlé não tem mais, como outrora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, farmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY, Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal, En LONDRES, 8, Snow Hill.

PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE E COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA IZABEL

Premio grande

500 CONTOS

Integraes

Integraes

POR 16:000 RS.

POR 800 RÉIS 25:000:000 INTEGRAES

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illudem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de URNAS e ESPHERAS, unico aceito pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das URNAS e ESPHERAS o habil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spieler, que certamente excederá á espectativa do publico.

PREMIOS PAGOS SEM DESCONTO

Esta loteria, dando como premio maior QUINHENTOS CONTOS deréis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800 rs, Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese de ser transferida. O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

1	Premio de			500.000\$000
1	»	»		100.000\$000
1	»	»		50.000\$000
2	»	»	20.000\$000	40.000\$000
2	»	»	15.000\$000	30.000\$000
2	»	»	10.000\$000	20.000\$000
3	»	»	5.000\$000	25.000\$000
10	»	»	2.000\$000	20.000\$000
20	»	»	1.000\$000	20.000\$000
30	»	»	500\$000	15.000\$000
50	»	»	200\$000	10.000\$000
50	»	»	100\$000	5.000\$000
100	»	»	50\$000	5.000\$000
2	Approximações de	10.000\$000	para o 1º premio	20.000\$000
2	»	4.000\$000	» o 2º »	8.000\$000
2	»	2.000\$000	» o 3º »	4.000\$000
7	Premios de	1.000\$000	para a dezena do 1º premio	7.000\$000
7	»	800\$000	» a » 2º »	5.600\$000
7	»	500\$000	» a » 3º »	3.500\$000
1249	Premios de 30\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio	37.470\$000
4249	» » 20\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio	24.980\$000
4249	» » 20\$000		para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio	24.980\$000
44240	» » 20\$000		para todos os numeros cujo ultimo algarismo fôr igual ao ultimo do primeiro premio	225.000\$000
	Total			1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou só mente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou somente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero imediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero imediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples. A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

Thesouraria: Rua do Cabugá, n. 3, 1º andar

Chave telegraphica—Arderio INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891 Caixa do Correio, n. 13

Extracção definitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno

(VESPERA DO NATAL)

OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO. NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becco das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio, 946

NESTA CIDADE

Agentes Oliveira & C.

Sub-agente João dos Santos Mendonça

OS BILHETES A VENDA NA CASA---FONTE DA JUVENTUDE

Praça 15 de Novembro, n. 5---esquina da rua da Republica